

Perfil do Jornalista Egresso da Unicentro¹

Ana Luiza MATTOS DE LARA²

Bruna Carolina GUZZO³

Emely Kauany CARDOSO⁴

Ana Lara CHAGAS OLIVEIRA⁵

Chelsea Karina de BRITO⁶

Ana Gabriela ALVES⁷

Lilyan Vitória SANTIN HORST⁸

Henrique CORREA⁹

Renata CALEFFI¹⁰

Universidade Estadual do Centro-Oeste, Unicentro, Guarapuava - PR

RESUMO

Compreender os egressos é uma maneira de entender exatamente a realidade em que novas perspectivas e ideais são construídos, isso porque, é por meio de conversas com esse público que tem-se uma fonte privilegiada de informações, das quais estão dispostas as práticas e possibilidades da ação educativa. Sendo assim, compreender como é/foi a formação do jornalista egresso da Universidade Estadual do Centro-Oeste, desde o seu surgimento, é uma necessidade até mesmo para quem acaba de entrar na Universidade. Por isso, durante a disciplina de Jornalismo e Mercado de Trabalho, a ideia desta pesquisa iniciou. O objetivo principal foi exatamente entender quem são os egressos, quais suas atividades exercidas e a adaptação no mercado de trabalho. Para cumprir esse objetivo tão amplo, acadêmicos (as) envolvidos realizaram uma pesquisa quanti-qualitativa, enviada a todos os egressos do curso. Os respondentes foram localizados através de lista de formandos, fornecida pela Unicentro, e contatados via e-mail e redes sociais. A pesquisa teve também como objetivos secundários compreender de modo amplo a realidade da formação acadêmica, por isso, ela foi

¹ Trabalho apresentado no Intercom Junior, DT 1– Jornalismo do XXI Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul, realizado de 16 a 18 de junho de 2022.

² Estudante de Graduação do 2º ano de de Jornalismo da Unicentro, anamattoslara@gmail.com

³ Estudante de Graduação do 2º ano de de Jornalismo da Unicentro, bruna-guzzo@hotmail.com

⁴ Estudante de Graduação do 2º ano de de Jornalismo da Unicentro, emely-cardoso12@hotmail.com

⁵ Estudante de Graduação do 2º ano de de Jornalismo da Unicentro, analara.chagasoliveira2001@gmail.com

⁶ Estudante de Graduação do 2º ano de de Jornalismo da Unicentro, chelseakarina4604@gmail.com

⁷ Estudante de Graduação do 2º ano de de Jornalismo da Unicentro, anagabrielalvesb@gmail.com

⁸ Estudante de Graduação do 2º ano de de Jornalismo da Unicentro, lilyanv2@gmail.com

⁹ Estudante de Graduação do 2º ano de de Jornalismo da Unicentro, lhcorrea64@gmail.com

¹⁰ Orientadora deste trabalho. Professora do Curso de Jornalismo da Unicentro. renatacaleffi@unicentro.br

dividida em três partes: O processo de escolha da Universidade; A formação durante a graduação; A realidade do mercado de trabalho desde a formatura. Para embasar a pesquisa, houve um processo de compreensão sobre o perfil do jornalista brasileiro e mundial, em que, com leituras complementares e aulas expositivas, foi possível compreender a realidade atual do mercado, bem como a história da profissão. Outras pesquisas com egressos dos cursos de jornalismo brasileiro serviram de aporte, tal como a "O perfil do egresso dos cursos de Jornalismo do Reuni no Ceará" e "A formação em Jornalismo na Universidade Federal da Bahia: uma análise dos egressos". Em ambas, o primeiro passo foi compreender a história do curso de jornalismo de cada Instituição, mesmo método adotado pela pesquisa com os egressos da Unicentro. O curso teve seus primeiros jornalistas formados no ano de 2005, à época, apenas 4 formandos. De 2005 a 2020, mais de 150 jornalistas concluíram sua formação na Instituição. Deste total, 108 responderam à pesquisa de egressos. Dentro de uma pesquisa quantitativa, compreende-se que o número amplo de entrevistados nem sempre é possível. Mesmo assim, segue sendo eficiente um percentual mais reduzido de coleta, desde que respeite a diversidade da população total, a fim de compreender e dimensionar a totalidade dos dados. Na pesquisa, foram coletadas informações de todas as turmas egressas da Unicentro. A primeira questão da pesquisa seguiu os preceitos legais, solicitando o aceite das prerrogativas estabelecidas pela LGPD, em que todos os entrevistados autorizaram o uso dos dados para divulgação científica (como é o caso desta pesquisa). Na primeira parte do questionário, foi perguntado o motivo da escolha da Unicentro (em que a maioria respondeu a Localização - 74%); A cidade em que morava antes de vir para Guarapuava (grande maioria dos entrevistados era morador de cidades próximas a Guarapuava, mas também destaque para egressos do Mato Grosso do Sul, Minas Gerais e São Paulo); Se o jornalismo foi a primeira opção de curso escolhido (74% afirmou que sim); a relevância da Unicentro para a formação (42% Relevante; 29% muito relevante; 19% fundamental e 8% pouco relevante); Quais foram os maiores benefícios que a Unicentro ofereceu na formação - e nesta pergunta, os entrevistados podiam assinalar mais de uma resposta, com o conhecimento teórico (74%), experiências diversas (72%) e as relações sociais e humanas (72%) sendo a maioria das respostas; Se durante a graduação participou de alguma atividade extracurricular desenvolvida pela Unicentro, e Estágio Remunerado com 63% e Projeto de Extensão com 60% foram destaques. A

segunda parte da pesquisa visava compreender o período pós-formação, já como profissional atuando na área da comunicação. Questionou-se a área do primeiro emprego e, seguindo o que já previa-se, especialmente porque corresponde à mesma resposta da Pesquisa realizada pela UFSC e Fenaj, sobre o perfil do jornalista brasileiro. Na Unicentro, os egressos também tiveram seus primeiros empregos em Assessorias de Comunicação (30,6%), em segundo lugar em Jornal (20,4%) e em sites e blogs (14,8%). Sobre precisar sair da cidade para conseguir o primeiro emprego, as respostas ficaram divididas - alguns comentaram que saíram por opção, outros por necessidade, no entanto, muitos optaram permanecer em Guarapuava nesta fase inicial de carreira. A questão salarial foi o questionamento seguinte, e a realidade diferente entre os anos pode ter impactado na resposta: 55,6% disseram que receberam até R\$1.500,00 e quase 30% entre R\$1.500 e R\$3.000. Para mais de 50% dos egressos, a entrada no mercado de trabalho foi difícil, mas dentro do que se esperava. O mesmo percentual respondeu que o curso de Jornalismo da Unicentro supriu parcialmente as necessidades para entrar no mercado de trabalho. Uma das dúvidas quando se sai da graduação pode ser a falta de conhecimento sobre a área de atuação, por isso, a pergunta seguinte era sobre a especialização depois da graduação. Mais de 40% responderam que concluíram cursos de especialização (lato sensu), contra 34,3% que não fizeram (os percentuais restantes concluíram cursos de mestrado e/ou doutorado). Por fim, a última questão da segunda parte da entrevista foi sobre o contato social ou profissional com colegas e professores da graduação? Quase 60% respondeu que sim, tanto colegas quanto professores. A terceira fase da pesquisa teve como objetivo compreender como está o mercado atual e o trabalho desses egressos hoje, no ano de 2022. Assessoria de Comunicação segue sendo a área que mais emprega os egressos da Unicentro, com 38%. Ao contrário do primeiro emprego, em segundo lugar vem o trabalho de marketing (27%) e social media (23%). No entanto, 78% dos profissionais afirmou que, em algum momento desde a formação, já trabalhou com assessoria de comunicação, ou seja, 79 dos 108 respondentes atuaram como assessores em determinados momentos da vida profissional. Sobre a remuneração atual, a faixa salarial de quase 30% dos egressos está entre R \$3.000 a R\$ 5.000 e, na sequência, entre R\$ 1.500 a R\$ 3.000 para 25%. Quando perguntados se hoje, tais profissionais atuam na área que almejava na graduação, houve um empate: 50% respondeu que sim, 50% que não. Já quando o

assunto foi desistir da área, para surpresa positiva dos entrevistadores, 42,7% dos egressos nunca pensou em desistir do Jornalismo. 51,9% dos participantes respondeu parcialmente a pergunta sobre se a vida profissional atendeu as expectativas e o mercado de trabalho se provou muito diferente do que imaginava durante a graduação. Novamente como ponto positivo, quando perguntados sobre o grau de satisfação com a profissão de jornalista, 37% respondeu que é boa e 25% que é ótima (provando que a maioria dos entrevistados está feliz com a profissão escolhida). Ainda foram feitas duas perguntas de caráter qualitativo, que no entanto não farão parte das considerações explicitadas neste resumo. Conhecer esses egressos, entender a realidade que atuaram e formar uma grande rede de contatos foi o ponto mais positivo desta pesquisa. Além disso, pode-se observar como a Universidade ajudou a construir esses profissionais e entender o perfil do egresso da instituição, fundamentais para a continuidade do curso. Reiteramos que a pesquisa foi realizada inteiramente pelos acadêmicos do 1º ano do curso de jornalismo da Unicentro, e que demais resultados ainda deverão ser publicados e entregues para a Instituição, a fim de que sejam realizadas e estabelecidas políticas públicas eficientes e que melhorem efetivamente a educação pública.

PALAVRAS-CHAVE

Jornalismo; Mercado de Trabalho; Egressos; Pesquisa; Cenário

REFERÊNCIAS

- CAJAZEIRA, Paulo Eduardo Silva Lins. **O perfil do egresso dos cursos de Jornalismo do Reuni no Ceará.** Interin, vol. 24, núm. 2, pp. 71-86, 2019. Universidade Tuiuti do Paraná. Disponível em <<https://www.redalyc.org/journal/5044/504459802006/html/>>
- COSTA, Leonardo; FERNANDES, Breno; AZEVEDO, Marcelo; GOMES, Maria Eduarda; CRUZ, Rute Souza. **A formação em Jornalismo na Universidade Federal da Bahia.** Revista Brasileira de Ensino em Jornalismo. 2021. Disponível em: <<http://rebej.abejor.org.br/index.php/rebej/article/view/434/319>>
- MICK, Jacques; LIMA, Samuel. **Perfil do jornalista brasileiro: Características demográficas, políticas e do trabalho jornalístico em 2012.** Florianópolis: Insular, 2013